

----- Aos vinte e oito dias de Janeiro de Dois Mil e Dezanove, pelas catorze horas e trinta e cinco minutos, nas instalações do Museu da Marioneta em Lisboa, reuniu em segunda convocatória, de acordo com o estabelecido estatutariamente, a Assembleia Geral Ordinária da Unima-P com a participação de (24) vinte e quatro associados, dos quais (10) dez colectivos que se fizeram representar, e (14) catorze individuais, dos quais (3) se fizeram representar por procurador, tendo sido assinada a folha de presenças. A ordem de trabalhos constante da convocatória é constituída por oito pontos, a saber: -----

----- Ponto nº 1: Movimento de sócios: apresentação e ratificação de admissões, suspensões ou exclusões de sócios; -----

----- Ponto nº 2: Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades e Contas de 2017; -----

----- Ponto nº 3: Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades e Contas de 2018; -----

----- Ponto nº 4: Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2019; -----

----- Ponto nº 5: Sede da Unima-P; -----

----- Ponto nº 6: Comemorações dos 30 anos da Unima-P; -----

----- Ponto nº 7: Conselheiros Nacionais ao Congresso Unima 2020, Bali, informações gerais e a eleição do Comité Executivo da Unima Internacional; -----

----- Ponto nº 8: Outros assuntos. -----

----- Com a Mesa da Assembleia Geral em exercício, composta pelos membros eleitos na sessão ordinária de 20 de Março de 2017, foi declarada aberta a sessão, entrando-se de imediato no Ponto Um da Ordem de Trabalhos [OT] tomando a palavra a Presidente da Direcção, para apresentar uma breve introdução sobre as matérias constantes da OT. Apresentou depois os associados admitidos pela Direcção e que já efectuaram o pagamento da primeira quota, propondo a esta Assembleia que os ratifique. -----

----- Os candidatos a ratificação são: -----

Companhia Na Rua, colectivo, a que será atribuído o número 161 – Cento e sessenta e um; -----

Folia, colectivo a que será atribuído o número 162 – Cento e sessenta e dois; -----

Teatro e Marionetas de Mandrágora, colectivo a que será atribuído o número 163 – Cento e sessenta e três; -----

Maria de Fátima Silva Pereira, individual, a quem será atribuído o número 164 – Cento e sessenta e quatro; -----

----- Ahau Marionetas, colectivo, a que será atribuído o número 165 – Cento e sessenta e cinco; -----

----- Efectuada a votação, foi aprovada a ratificação a todos por unanimidade e aclamação. -----

----- A Mesa da Assembleia Geral deu a estes sócios as boas vindas ao pleno exercício de seus direitos a partir deste momento. -----

----- O associado colectivo número 140 (TFA) comunicou uma alteração na sua designação que passou a ser “Lafontana-Formas Animadas” (LFA). A Mesa registou a alteração. -----

----- Foi comunicada à Assembleia o pedido de demissão e exclusão de sócio efectuado por Amândio Anastácio (103). A Assembleia ratificou por unanimidade a exclusão pedida. -----

----- Passou-se então à discussão do Ponto Dois: apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades e Contas de 2017; -----

----- Este documento, elaborado para a Assembleia Geral de 21 de Julho do ano transacto que viria a ser desconvocada face ao desinteresse ou dificuldade de agenda dos associados, foi

apresentado e proposto a debate. O exercício apresentava um saldo a transitar para 2018 no montante de (2.251,75 €) Dois mil duzentos e cinquenta Euros e setenta e cinco cêntimos sob a forma de (1697,69 €) Mil seiscentos e noventa e sete Euros e sessenta e nove cêntimos em depósito bancário, (675,17 €) Seiscentos e setenta e cinco Euros e dezassete cêntimos em caixa, e as dívidas a terceiros contabilizadas em (121,11 €) Cento e vinte e um Euros e onze cêntimos.

----- Assinalando-se a não manifestação de dúvidas ou opiniões sobre esta matéria, a Mesa passou de imediato a votação para aprovação. Em resultado, foi aprovado por unanimidade e será arquivado pela Direcção. -----

----- Passou-se ao Ponto Três: Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades e Contas de 2018. Este documento foi apresentado com detalhe pela Direcção, acompanhado de declaração e conformidade e recomendação de aprovação à Assembleia Geral pelo Presidente do Conselho Fiscal. O exercício apresenta um saldo a transitar para 2019 no montante de (3.154,18 €) Três mil cento e cinquenta e quatro Euros e dezoito cêntimos sob a forma de (2371,54 €) Dois mil trezentos e setenta e um Euros e cinquenta e quatro cêntimos em depósito bancário, (900,17 €) Novecentos Euros e dezassete cêntimos em caixa, e as dívidas a terceiros contabilizadas em (117,53 €) Cento e dezassete Euros e cinquenta e três cêntimos. ---

----- Após algumas explicações pela Direcção e não tendo sido levantadas dúvidas, foi efectuada a sua votação cujo resultado foi a respectiva aprovação por unanimidade e os documentos que sustentam esta matéria vão ser arquivados pela Direcção. -----

----- Passou-se então ao Ponto Quatro: Apresentação de programa de acção e orçamento para o ano de 2019. -----

----- A apresentação de programa de acção e orçamento para o ano de 2019 foi efectuada pela Presidente da Direcção que começou por recordar, em jeito de balanço, toda a actividade desenvolvida durante este período do mandato e as dificuldades experimentadas, e renovou o apelo aos associados para que se esforcem por vir a ser mais activos no que à vida associativa diz respeito enfatizando a importância da apresentação de ideias e sugestões junto da Direcção ou voluntariando-se para acções que julguem convenientes, desenvolvendo um espírito de pertença no seio da associação com vista à construção de uma verdadeira Unima-P. -----

---Recordou mais uma vez a existência das várias plataformas digitais, citando nomeadamente o Facebook, onde a participação dos associados é crucial para o aumento do fluxo informativo que por sua vez incrementa o conhecimento entre associados e o interesse público pela Arte da Marioneta. -----

--- Assim, o programa para 2019 proposto contém como objectivos o fortalecimento associativo através do desenvolvimento, como referido, do sentimento de pertença à Unima-P, e o seu crescimento através do lançamento de uma campanha de angariação de novos sócios e de recuperação de sócios há muito afastados da vida associativa, com vista também a uma posição de receita mais robusta que viabilize os fundos necessários para o requerimento do Estatuto de Utilidade Pública, passo indispensável para a afirmação da Associação. -----

--- Alguns associados pretenderam que fossem especificadas as intenções da campanha de recuperação de sócios há muito afastados da vida associativa, tendo sido proposto que a título excepcional fossem perdoadas as quotizações devidas anteriores a 31 de Dezembro de 2015, anunciando-se esta campanha de imediato e com seu termo até à comemoração do 30º aniversário da Unima-P. -----

--- Com vista a concretizar tais objectivos, foi proposta estimular entre os associados uma atitude mais proactiva para maior participação no Facebook, envio mais frequente de notícias, anúncios de eventos, apresentação de artigos de opinião ou de recensão sobre a actualidade de forma a permitir uma maior vivacidade e variedade de conteúdos no site e outras plataformas, incluindo a possibilidade de lançamento de uma publicação sobre o Panorama da Marioneta em

Portugal 2020. Foi proposto ainda o lançamento de um Inquérito aos associados em torno da questão “ O que espera da Unima?”. -----

----- Após breve discussão e não oferecendo mais dúvidas aos presentes foi proposta a sua votação, tendo o programa de acção e orçamento para o ano de 2019 sido aprovados por unanimidade. -----

----- Deu-se início ao Ponto Cinco, Sede da Unima-P, com explicações à Assembleia do desenrolar do processo de súbita interrupção do protocolo com o Município de Alcobaça e as tentativas falhadas junto do Município de Lisboa para uma solução alternativa. Alguns dos presentes advogaram que se deveria tentar reabrir o diálogo com o município de Alcobaça atendendo ao histórico existente, que contou na altura com uma visita do então Secretário-geral da Unima Internacional, Sr. Jacques Trudeau, sem contudo deixar de se tentarem outras eventuais alternativas. Foi sugerido à Direcção para tentar efectuar diligências com vista a uma solução até à data de uma futura Assembleia Geral que venha a discutir alterações de Estatutos e Regulamento Interno, pois seria a situação ideal permitindo que o novo endereço fosse logo incluído nos Estatutos revistos, com economia de formalidades e custos. -----

----- Passou-se ao Ponto Seis, Comemorações dos 30 anos da Unima-P. Estando este Ponto com aspectos debatidos no âmbito do Ponto Quatro, poucas foram as ideias avançadas a não ser a proposta de realização de uma cerimónia ou sessão solene comemorativa do trigésimo aniversário da Associação, acolhida no Museu da Marioneta e de novo apelando-se aos associados para voluntariado junto da Direcção de modo a providenciar uma programação mais rica desse evento. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

----- Passou-se de seguida ao Ponto n.º Sete: Conselheiros Nacionais ao Congresso Unima 2020, Bali, informações gerais e a eleição do Comité Executivo da Unima Internacional; -----

----- O associado Ildeberto Gama exprimiu a sua intenção de vir a ser substituído enquanto Conselheiro Nacional da Unima, invocando problemas pessoais e familiares que poderão vir a pôr em causa a sua participação no Congresso Unima em Bali, 2020. Foi sugerido que outro associado, que eventualmente tenha perspectivas firmes de vir a participar no Festival Mundial paralelo ao Congresso ou que ali se desloque expressamente, se queira voluntariar e candidatar a completar o mandato em questão. Depois de alguma troca de opiniões foi consensual que o tempo a decorrer até uma Assembleia Geral Extraordinária para revisão de Estatutos e Regulamento Interno permitirá a reflexão sobre este assunto e foi determinado que este tema venha a constar da respectiva Ordem de Trabalhos pois qualquer decisão a ser tomada ainda estará compreendida nos prazos regulamentares da Unima.-----

----- No que se refere ao Congresso em Bali, o associado Nuno Pinto, reconhecendo que a decisão é matéria da Direcção mas que a Assembleia lhe poderia conferir superior respaldo, propôs que a Assembleia aprove desde já que o pagamento das taxas de inscrição no Congresso cobradas pela Unima aos participantes, para os Conselheiros Nacionais, sejam pagas pela Unima-P. Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

----- Passou-se então ao Ponto n.º 8: Outros assuntos. -----

----- Como já abordado no Pontos n.º Cinco e Sete, existe a necessidade de marcar uma Assembleia Geral Extraordinária para revisão de Estatutos e Regulamento Interno. Foi proposto que deverá ocorrer no mês de Junho ou, o mais tardar até meados de Julho, altura em que se abordaria de novo a questão inscrita no Ponto n.º Sete. Foi encarregado o sócio Ildeberto Gama para fazer até fins de Março próximo uma versão prévia das alterações estatutárias e regulamentares a propor e a circular para discussão com vista ao estabelecimento da versão a fazer aprovar. A definição da data dessa sessão extraordinária da Assembleia Geral foi confiada à Direcção que deverá requerer atempadamente a convocatória, com proposta de Ordem de

Trabalhos, à Mesa, nos termos estatutários. Colocada a votação foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

----- Estando esgotados todos os pontos da Ordem de Trabalhos e nada mais haver a discutir nem incidentes a registar, foi declarado o encerramento dos trabalhos às dezassete horas e quarenta minutos e foi redigida Acta que é assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da UNIMA-P -----

-----

-----

----- Ildeberto Calmeiro da Silva Gama -----

-----

-----

-----